- A realidade do Algarve -



- A realidade do Algarve -

- \* A presente comunicação tem por base parte do diagnóstico que a Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) realizou em 2015 aos Arquivos do Algarve, com a finalidade de ter um conhecimento mais aprofundado sobre o estado dos Arquivos Públicos, vinculados à Administração Local e Central, onde fosse possível obter um conhecimento da realidade dos sistemas de informação arquivísticos.
- \* Igualmente, irei apresentar informações acerca de um pequeno questionário enviado aos Municípios algarvios sobre ferramentas eletrónicas e preservação digital em 2016.

- A realidade do Algarve -

- \* No Diagnóstico aos Arquivos da Região do Algarve realizado pela RAalg foram inquiridos 71 entidades, repartidas da seguinte forma:
  - 18 Entidades da Administração Central do Estado;
    - 37 Agrupamentos Escolares;
      - 16 Municípios;

Do universo total de entidades inquiridas apenas responderam ao diagnóstico:

- 4 entidades da Administração Central;
  - 7 Agrupamentos escolares;
    - 12 Municípios;
- \* O questionário sobre ferramentas eletrónicas e preservação foi enviado a todos os Municípios do Algarve.

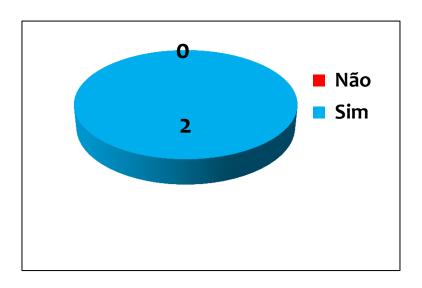
- A realidade do Algarve -

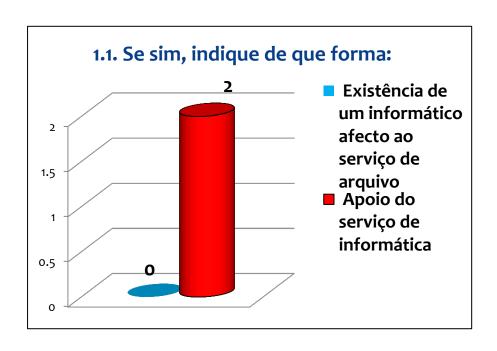
\* Os dados que se seguem correspondem às questões respondidas pelas 4 entidades da Administração Central do Estado que participaram no referido Diagnóstico.



- A realidade do Algarve -

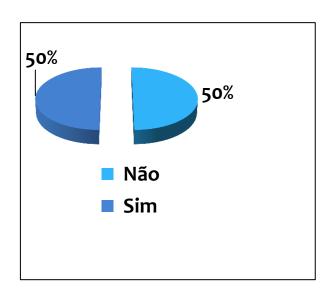
# 1. O serviço de arquivo dispõe de apoio informático:

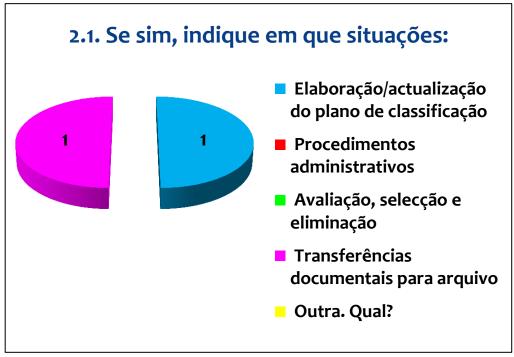




- A realidade do Algarve -

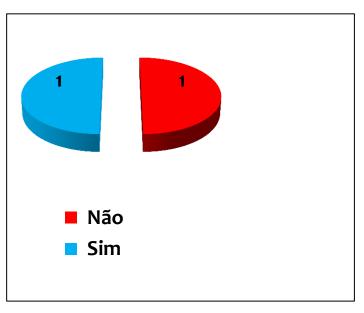
2. O serviço de arquivo dá apoio à gestão da informação dos vários serviços da entidade?





- A realidade do Algarve -

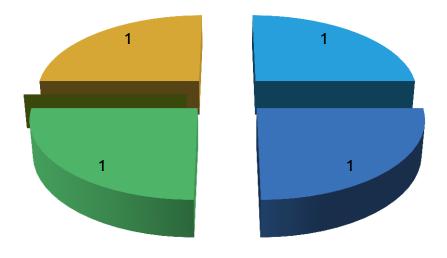
# 3. A entidade utiliza algum Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA)?





- A realidade do Algarve -

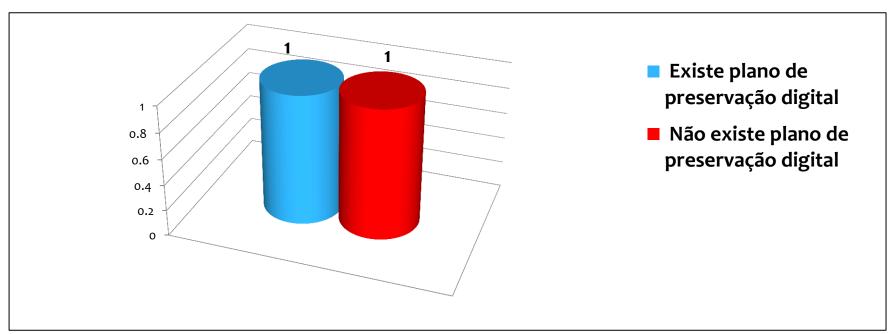
#### 4. O SEGA inclui / permite?



- Registo de documentos (internos/recebidos/expedidos)
- Pesquisa documental
- Fluxo/circuito de documentos (workflow)
- Constituição de processos
- Classificação documento a documento
- Classificação ao processo administrativo
- Actualização do plano de classificação
- Histórico da classificação
- Selecionar e eliminar informação

- A realidade do Algarve -

5. Havendo a aplicação de um Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivos, indique a respeito da preservação dos documentos digitais/eletrónicos qual a situação em que a Entidade se encontra:



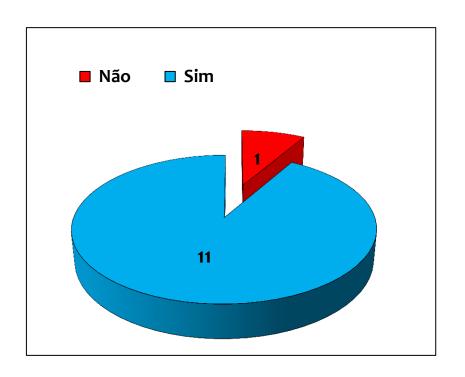
- A realidade do Algarve -

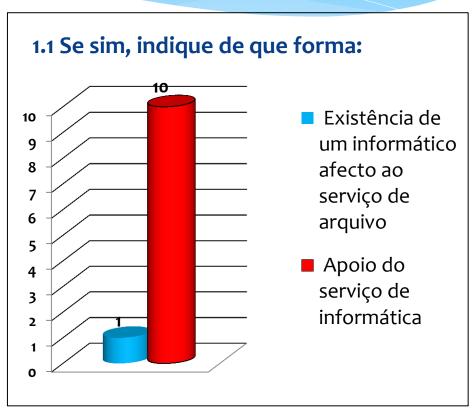
\* Os dados que se seguem correspondem às questões respondidas pelos 12 Municípios que participaram no referido Diagnóstico.



- A realidade do Algarve -

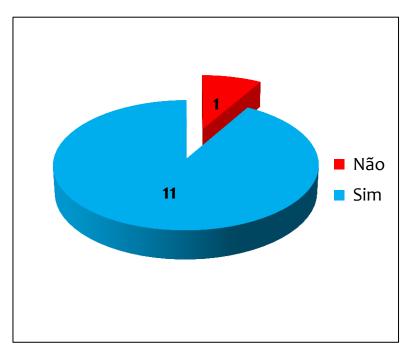
# 1. O serviço de arquivo dispõe de apoio informático:



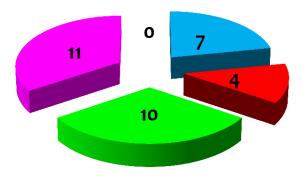


- A realidade do Algarve -

2. O serviço de arquivo dá apoio à gestão da informação dos vários serviços da entidade?



#### 2.1 Se sim, em que situações?



- Elaboração/actualização do plano de classificação
- Procedimentos administrativos
- Avaliação, selecção e eliminação
- Transferências documentais para arquivo
- Outra. Qual?

- A realidade do Algarve -

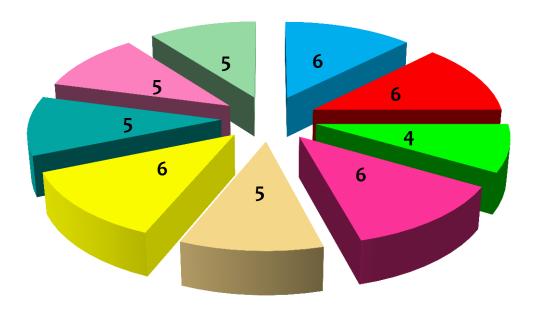
## 3. A entidade utiliza algum Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA)?





- A realidade do Algarve -

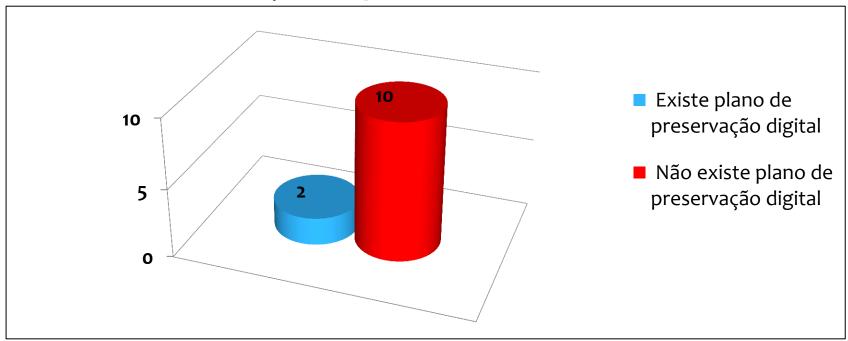
#### 4. O SEGA inclui / permite?



- Registo de documentos (internos/recebidos/expedidos)
- Pesquisa documental
- Fluxo/circuito de documentos (workflow)
- Constituição de processos
- Classificação documento a documento
- Classificação ao processo administrativo
- Actualização do plano de classificação
- Histórico da classificação
- Selecionar e eliminar informação

- A realidade do Algarve -

5. Havendo a aplicação de um Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivos, indique a respeito da preservação dos documentos digitais/eletrónicos qual a situação em que a Entidade se encontra:



- A realidade do Algarve -

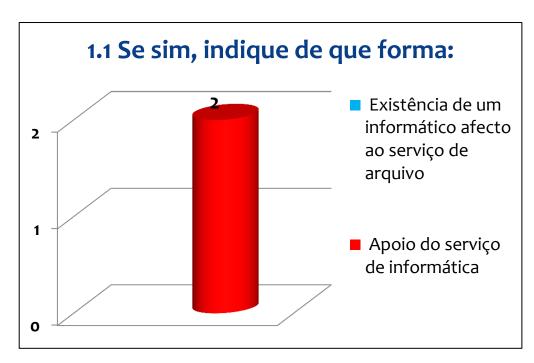
\* Os dados que se seguem correspondem às questões respondidas pelos 7 Agrupamentos Escolares que participaram no Diagnóstico.



- A realidade do Algarve -

# 1. O serviço de arquivo dispõe de apoio informático:

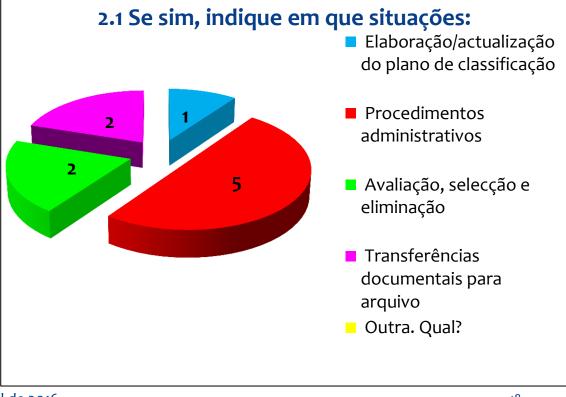




- A realidade do Algarve -

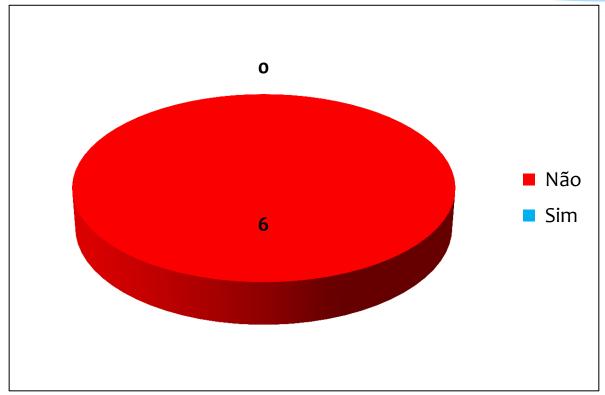
2. O serviço de arquivo dá apoio à gestão da informação dos vários serviços da





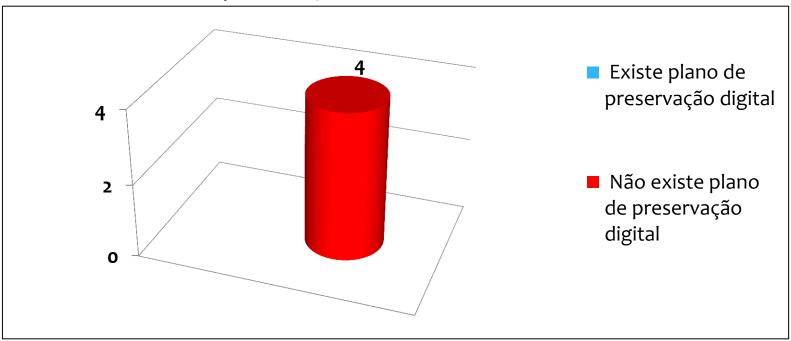
- A realidade do Algarve -

# 3. A entidade utiliza algum Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA)?



- A realidade do Algarve -

5. Havendo a aplicação de um Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivos, indique a respeito da preservação dos documentos digitais/eletrónicos qual a situação em que a Entidade se encontra:



- A realidade do Algarve -

#### **Conclusões:**



- No que se refere aos SEGA's verificam-se algumas lacunas no que se refere às valências das aplicações usadas e igualmente a falta de intervenção do arquivista na parametrização das aplicações.
- Observa-se a inexistência de planos de preservação digital que venham a servir e a assegurar a preservação correta da informação, o que se revela grave e inquietante, colocando em causa a perda permanente da informação, bem como a confidencialidade e acessibilidade inerentes à mesma.

- A realidade do Algarve -

#### **Conclusões:**



- A maior parte dos Arquivos Municipais dispõe de apoio do serviço de Informática contudo só um deles tem um Informático afeto ao Serviço.
- Verifica-se a utilização de SEGA'S, mas a fraca participação do arquivista na implantação do Sistema.
- Mantêm-se as dificuldades relativamente à interoperabilidade entre de Sistemas de Informação Eletrónicos utilizados.
- No que respeita à Preservação Digital a situação é bastante preocupante uma vez que as instituições não possuem Planos de Preservação Digital, apesar das mesmas produzirem cada vez mais informação em suporte digital, havendo necessidade de assegurar a integridade e autenticidade da informação produzida, bem como o elevado risco de perda;

- A realidade do Algarve -

#### **Conclusões:**



- O apoio informático prestado ao serviço de Arquivo é diminuto.
- O apoio que prestam esses trabalhadores no apoio à gestão da informação centra-se sobretudo ao nível da participação nos processos administrativos;
- Não existem SEGA's nas instituições inquiridas;
- Não existe preservação digital.

- A realidade do Algarve -

- \* Igualmente e tendo em conta o objetivo das Jornadas, foi enviado todos os Municípios algarvios um questionário sobre ferramentas eletrónicas e preservação digital, que consistiu na formulação das seguintes questões:
  - 1- As ferramentas de preservação digital suportam a preservação de conteúdos oriundos da Web (ex. páginas contendo informação publicada exclusivamente online)?
    - 2- Que cuidados são tidos (ou deveriam ser tidos) para que os conteúdos publicados na Web possam ser preserváveis para o futuro (ex. documentos digitalizados publicados através de sites municipais)?
- 3- Como as ferramentas de preservação digital se poderiam interligar melhor com o Arquivo.pt?

- A realidade do Algarve -

\* Os dados que se seguem correspondem às questões respondidas pelos Municípios que participaram no referido questionário, sendo eles:

Vila do Bispo;

Olhão;

Vila Real de Santo António;

Portimão;

Tavira;

Albufeira;

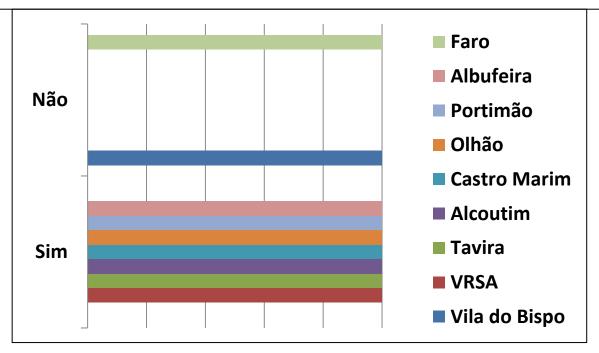
Alcoutim;

Faro.

Castro Marim;

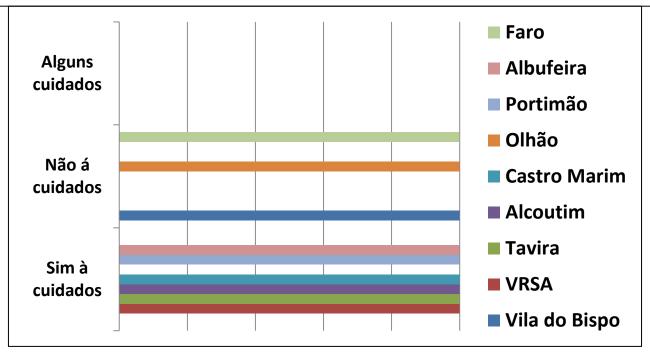
- A realidade do Algarve -

1- As ferramentas de preservação digital suportam a preservação de conteúdos oriundos da Web (ex. páginas contendo informação publicada exclusivamente online)?



- A realidade do Algarve -

2- Que cuidados são tidos (ou deveriam ser tidos) para que os conteúdos publicados na Web possam ser preserváveis para o futuro (ex. documentos digitalizados publicados através de sites municipais)?



- A realidade do Algarve -

2- Que cuidados são tidos (ou deveriam ser tidos) para que os conteúdos publicados na Web possam ser preserváveis para o futuro (ex. documentos digitalizados publicados através de sites municipais)?

Vila R. St° António

• Utilização de formatos de ficheiros abertos (bases de dados, imagens, documentos de texto, etc.) é uma das formas de garantir que a informação pode ser lida futuramente.

**Tavira** 

 Utilização de formatos de ficheiros abertos (bases de dados, imagens, documentos de texto, etc.) é uma das formas de garantir que a informação pode ser lida futuramente.

**Alcoutim** 

• Armazenamento na nuvem durante 25 anos.

- A realidade do Algarve -

2- Que cuidados são tidos (ou deveriam ser tidos) para que os conteúdos publicados na Web possam ser preserváveis para o futuro (ex. documentos digitalizados publicados através de sites municipais)?

**Castro Marim** 

• Afim de garantir os ficheiros caso a sua localização seja alterada, optamos por baixar os documentos para servidor próprio. O site atual permite armazenar um histórico da informação e são feitos backups.

**Portimão** 

• O Município garante que todos os documentos obrigatórios por lei, e outros de interesse público ficarão sempre disponíveis para consulta online. Todos os documentos ficam guardados localmente.

**Albufeira** 

• a página do Câmara Municipal é preservável de acordo com os critérios do arquivo.pt.

- A realidade do Algarve -

3- Como as ferramentas de preservação digital se poderiam interligar melhor com o Arquivo.pt?

#### Vila do Bispo

A forma de interligação com o Arquivo.pt deveria, em nosso entender, passar pela criação de canais de comunicação que permitissem a troca e partilha de informação entre as entidades e o projeto, alimentando as base de dados do Arquivo.pt, através da definição de estratégias e métodos de trabalho, como a parametrização e criação de critérios elegíveis para a preservação na web.

#### Vila R. St° António

A interligação com o Arquivo.pt teria que ser realizada com a colaboração do Gabinete de Comunicação e Imprensa uma vez que todos os conteúdos publicados na Web são da sua responsabilidade.

- A realidade do Algarve -

3- Como as ferramentas de preservação digital se poderiam interligar melhor com o Arquivo.pt?

<b>Tavira</b>	Em primeiro lugar garantir que os sistemas utilizados são interoperáveis, ou seja, que haja uma forma de trocar dados entre as plataformas e que não haja barreiras tecnológicas para acesso aos dados.
Alcoutim	
	Através da Internet.
Castro Marim	
	A preservação digital é um tema demasiado amplo, abrange áreas desde a segurança, os suportes físicos, a garantia de leitura de determinadas extensões de ficheiros no futuro, etc. A implementação de qualquer medida requer tanto esforços técnicos como políticos. No entanto, se

estamos apenas a falar de preservação digital dos conteúdos publicados na Web, creio que o primeiro passo seria criar uma norma de interligação.

- A realidade do Algarve -

3- Como as ferramentas de preservação digital se poderiam interligar melhor com o Arquivo.pt?

Portimão	Para já as ferramentas de preservação digital não possuem uma norma, no entanto pensa-se que pelo menos o seu armazenamento deveria ser WORM (write once read many). A maneira de interligar com outros arquivos externos teria de ser fruto de negociações entre as partes para as quais estaremos sempre ao dispor.
Albufeira	
	Não podem avaliar porque não existem sites preservados desde 2014.
Faro	
	Penso que as instituições deveriam estabelecer parcerias com o ARQUIVO.PT, com o objetivo de preservarem a informação disponibilizada online.

- A realidade do Algarve -

# Obrigado.

António Monteiro amonteiro@cm-tavira.pt

